

Juventude e educação: determinantes para homens e mulheres no ingresso ao ensino superior no Brasil

Debora Maria Borges de Macedo

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Cristina Murta Collares

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 08.08.2018

O objetivo desta pesquisa é analisar alguns dos determinantes para o ingresso de jovens brasileiros/as no ensino superior, através de dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2015. A partir do recorte de faixa etária de duas etapas da juventude – 18 a 24 e 25 a 29 anos –, e de uma comparação por sexo, o trabalho visa observar quais características podem ser consideradas determinantes para o ingresso na educação superior.

A pesquisa parte de jovens com ensino médio concluído, e enfoca as diferenças de acesso entre homens e mulheres, calculado a partir da probabilidade marginal de ingresso, já que as jovens mulheres (42,6%) apresentam maiores chances de dar continuidade aos estudos do que os jovens homens (37,7%).

A primeira etapa da pesquisa analisa características socioeconômicas tais como trabalho e renda, região do país e raça/cor. Adicionalmente, este trabalho propôs observar algumas características do âmbito mais privado da vida dos/as jovens, tais como casamento, dedicação aos afazeres domésticos e filho(s).

Procedimentos de regressão logística foram empregados para identificar os determinantes de ingresso no Ensino Superior para jovens no Brasil, no âmbito geral e determinantes privados, e as diferenças por sexo nessa relação.

Os resultados mostram que a característica mais determinante em sentido positivo para o ingresso no ensino superior é a renda, em conformidade com a literatura tradicional da área: quanto maior a renda familiar *per capita*, maiores as chances de acesso. Na comparação entre jovens homens e mulheres os resultados mostraram que características da vida privada afetam ambos negativamente, mas

atingem mais as mulheres. O trabalho remunerado foi a característica com maior destaque, pois afeta as chances dos homens de forma negativa, enquanto para as mulheres impacta positivamente, fato que é discutido em detalhe.

Palavras-chave: Ensino Superior. Juventude. Desigualdades. Análise quantitativa.